Ex-senador gasta R\$ 500 mil com festa

Aniversário de 15 anos de uma das filhas é comemorado com grande pompa

BRASÍLIA - Está causando muito frisson em Brasília a festa de aniversário de Cleucizinha, a quarta dos seis filhos do ex-senador Luiz Estevão, que decidiu comemorar, com 10 meses de atraso, mas com pompa à altura de sua fortuna, os 15 anos da filha. Quatro meses depois de ser cassado pelos colegas senadores, amargando um isolamento político e social e o bloqueio de seus bens pela Justiça, Luiz Estevão quer dar a volta por cima. Preparou uma festa de arromba para esta noite, avaliada em R\$ 500 mil, em sua mansão no Lago Sul - um dos locais mais nobres da cidade - com direito a show da banda Chiclete com Banana e 1.400 convidados.

Dono do Grupo OK, Luiz Estevão perdeu o mandato parlamentar no final de junho, depois de ter sido acusado pela CPI do Judiciário de envolvimento no desvio de R\$ 169 milhões destinados ao Fórum Trabalhista de São Paulo. A CPI apurou que as empresas de Estevão receberam cerca de US\$ 35 milhões da Incal, empresa responsável pela obras do fórum. O envolvimento de Luiz Estevão nas investigações da CPI desmoronou os planos da família que já preparava um majestoso debut para Cleucizinha, que com-

pletou 15 anos em janeiro.

Na esperança de que conseguisse contornar as investigações na CPI, Luiz Estevão aceitou a ponderação de sua mulher, Cleuci, para adiar a festa para abril. O situação de Estevão só piorou e a própria Cleucizinha não quis mais saber de comemoração dos 15 anos. A jovem já tinha, passado por momentos piores, quando foi seqüestrada, em 1997, e passou uma semana no cativeteiro nos arredores de Brasília.

Na semana passada, com tudo preparado para homenagear a filha, Luiz Estevão sentou na cadeira de seu barbeiro e desabafou com os presentes no salão: "Não vou me intimidar, não vou economizar um tostão para fazer a festa que quero dar à minha filha."

Luxo - O empresário não poupou dinheiro e nem esforços. Para decorar a festa, trouxe de Nova York o renomado decorador gaúcho Zeka Marques, que cuida do baile de carnaval do Copacabana Palace.

Familiarizado com o casal Estevão, pois já preparou as festas dos 15 anos das outras duas irmãs de Cleucizinha, Marques decidiu trazer a socialite Narcisca Tamborinduguy. Também é esperada outra emergente da sociedade carioca, a empresária Vera

Loyola, amiga da avó da aniversariante, Marita Martins. A presença da banda Chiclete com Banana, escolhida pela dona da festa, causou alvoroço entre os jovens da sociedade brasiliense.

Quem não entrou na lista dos 700 convites (para duas pessoas) numerados e intransferíveis, tentou garantir seu ingresso na festa por meio de outros expedientes. Houve quem oferecesse dinheiro ao convite de uma amiga da família, que não estará no debut. Luiz Estevão decidiu negar o acesso da imprensa à sua casa. Mais que isso, pediu a presença da Polícia Militar do lado de fora do evento, para garantir a segurança das centenas de convidados.

Para entrar no mundo mágico preparado pelo decorador, sob uma enorme cobertura de mil metros quadrados, a família Estevão convidou, além dos amigos de Cleucizinha, os antigos convivas da sociedade local.

Poucos políticos foram chamados, entre eles os deputados federais Alberto Fraga (PMDB-DF) e Átila Lins (PFL-AM) e o presidente do PMDB - partido de Estevão -, senador Jader Barbalho (PA). Mas Jader não estará presente à festa. O senador deixou Brasília na quinta-feira à tarde e passaria o fim de semana no Piauí.

FORAM
CONVIDADAS
1.400
PESSOAS